

MINISTÉRIO DA
SAÚDE E DA
SEGURANÇA SOCIAL



INQUÉRITO SERO-EPIDEMIOLÓGICO DA INFEÇÃO POR SARS-CoV-2 EM CABO VERDE



Julho 2020

Geral

Analisar a seroprevalência e o perfil da infeção pelo SARS-COV-2 na população cabo-verdiana.

Específicos

- Estimar a seroprevalência da infeção pelo SARS-CoV-2 na população cabo-verdiana;
- Identificar e caracterizar as condições demográficas, socioeconómicas, epidemiológicas e clínicas implicadas na dinâmica da epidemia.

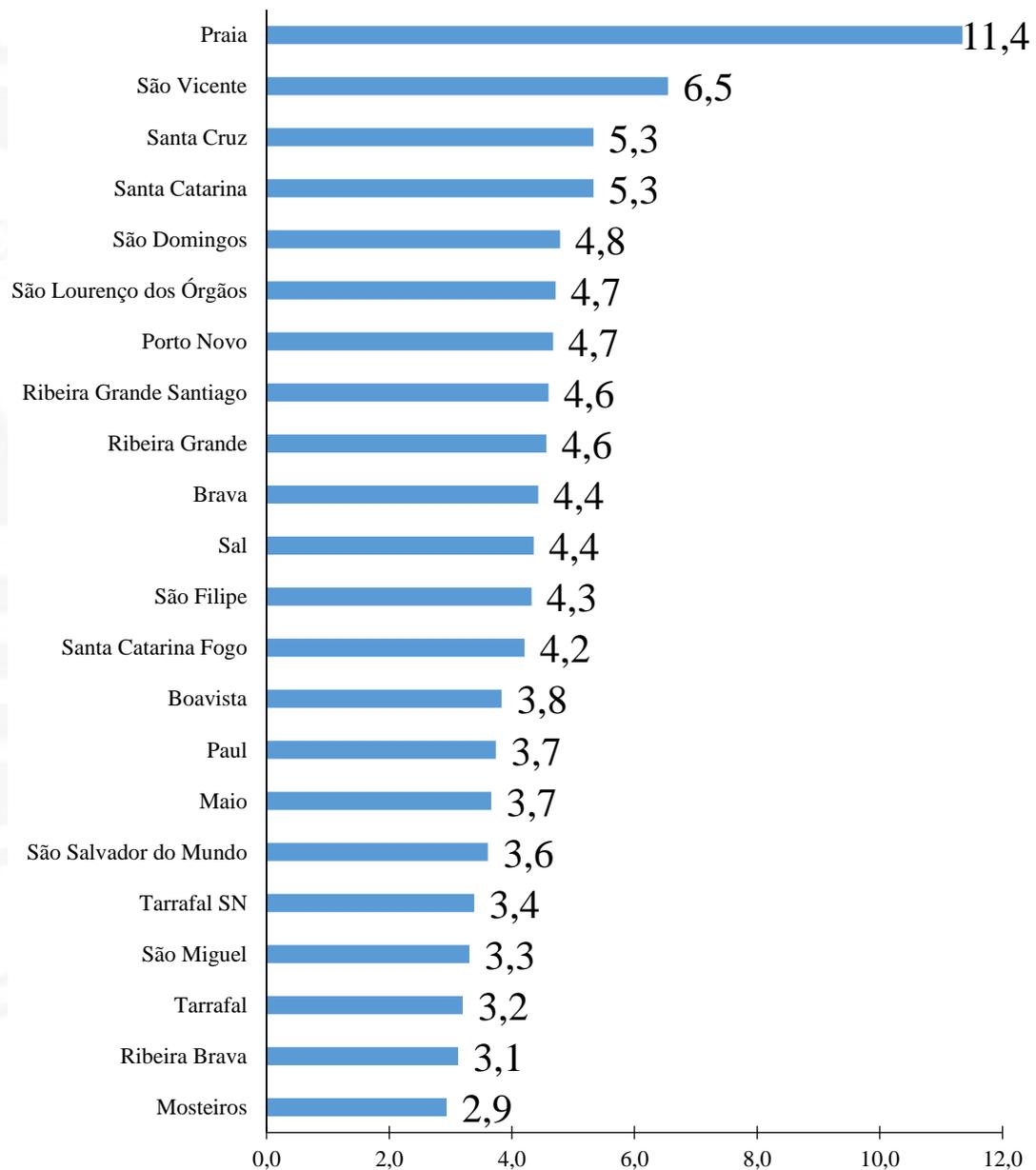
- ❑ Trata-se de um estudo observacional, transversal de âmbito nacional, abrangendo cerca de **2750 agregados** familiares, inquirindo entre **5000 a 6500** indivíduos residentes de **10 e 80 anos**.
- ❑ Realizado em todos os 22 concelhos de Cabo Verde,
- ❑ Foi adotada uma abordagem abrangente, em termos de temáticas e da população envolvida,
- ❑ Os **procedimentos técnico-metodológicos** operacionais assegurados pelo **INE com o apoio da equipa técnica**.

Caracterização sócio-demográfica

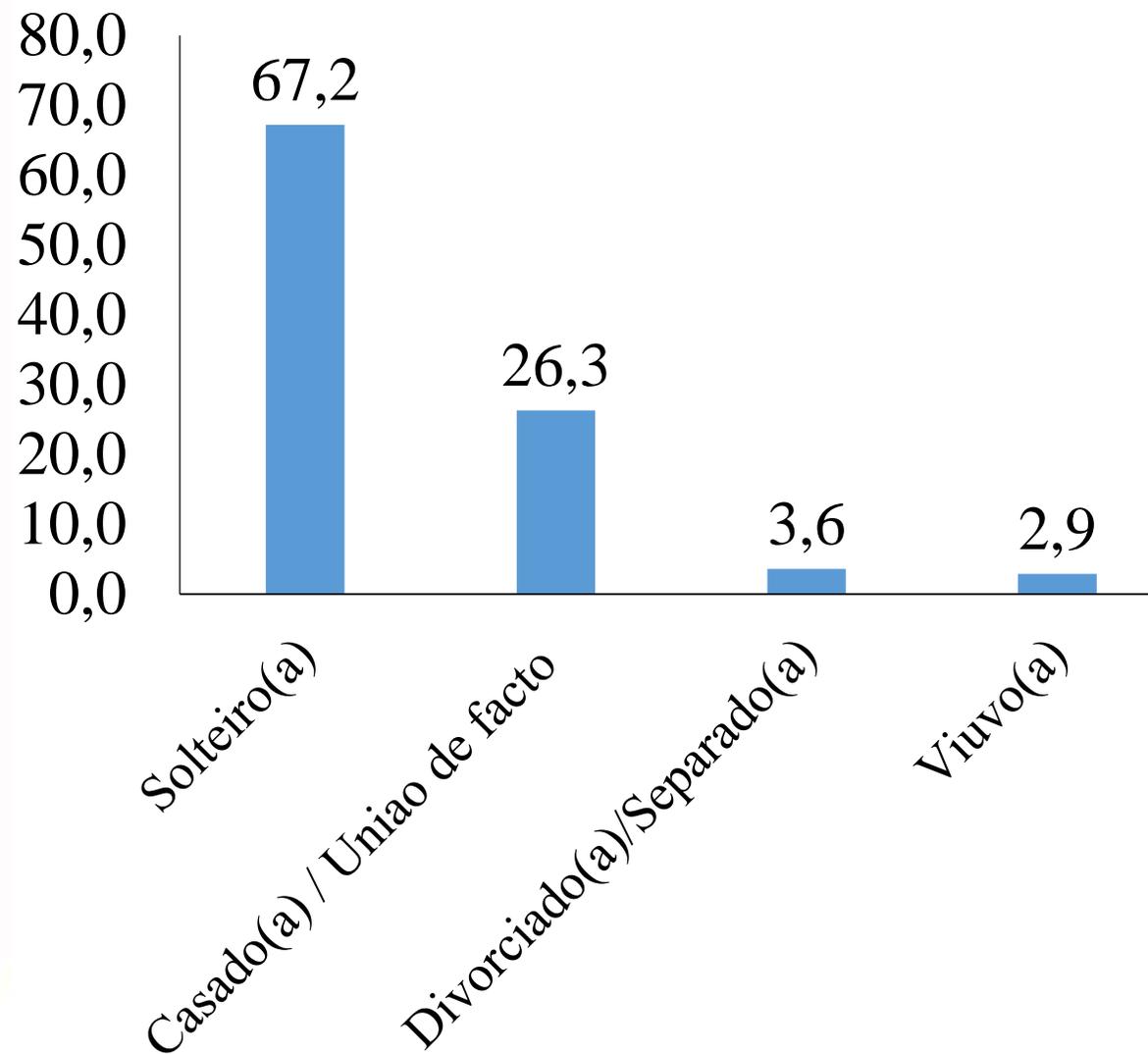
- ❑ Inquiriu-se total de 5348 indivíduos de 10 a 80 anos
- ❑ Cerca de 11% residem no concelho a Praia, seguido de S.Vicente (7%)
- ❑ 57% do sexo feminino e 43% do sexo masculino.

Idade média=35
anos
Idade
mediana=32 anos

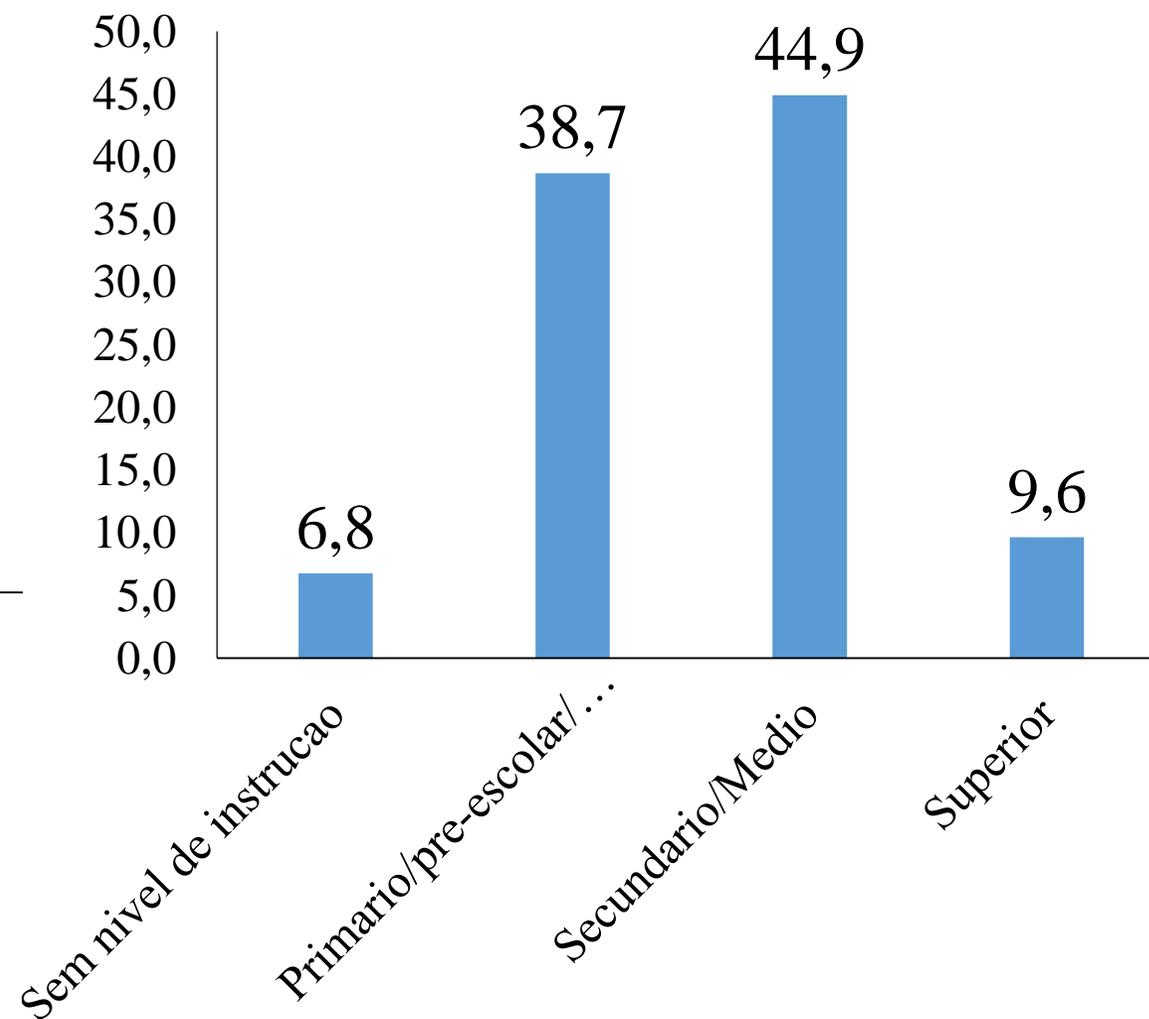
PRINCIPAIS RESULTADOS



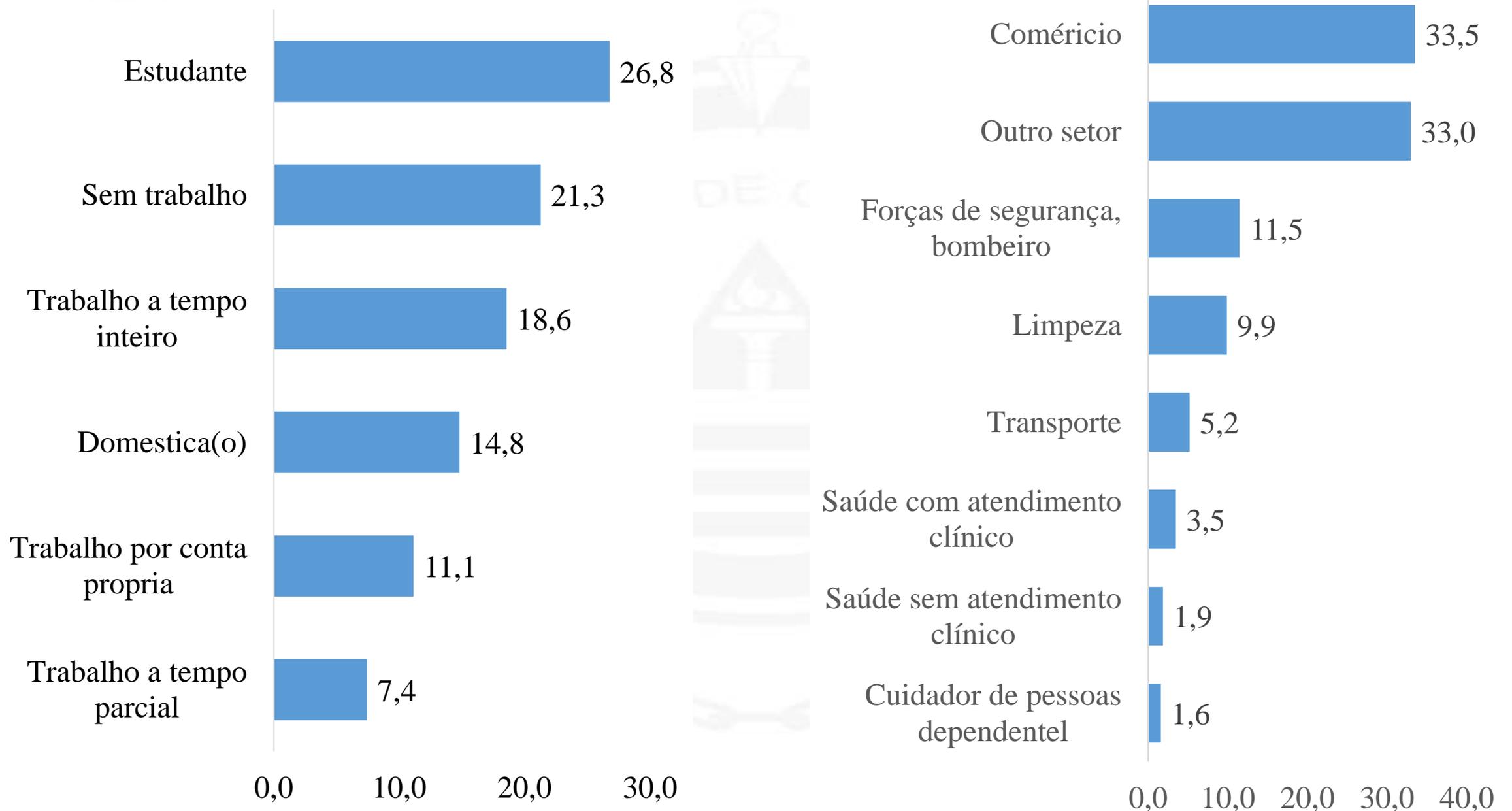
Estado civil



Nível de escolaridade

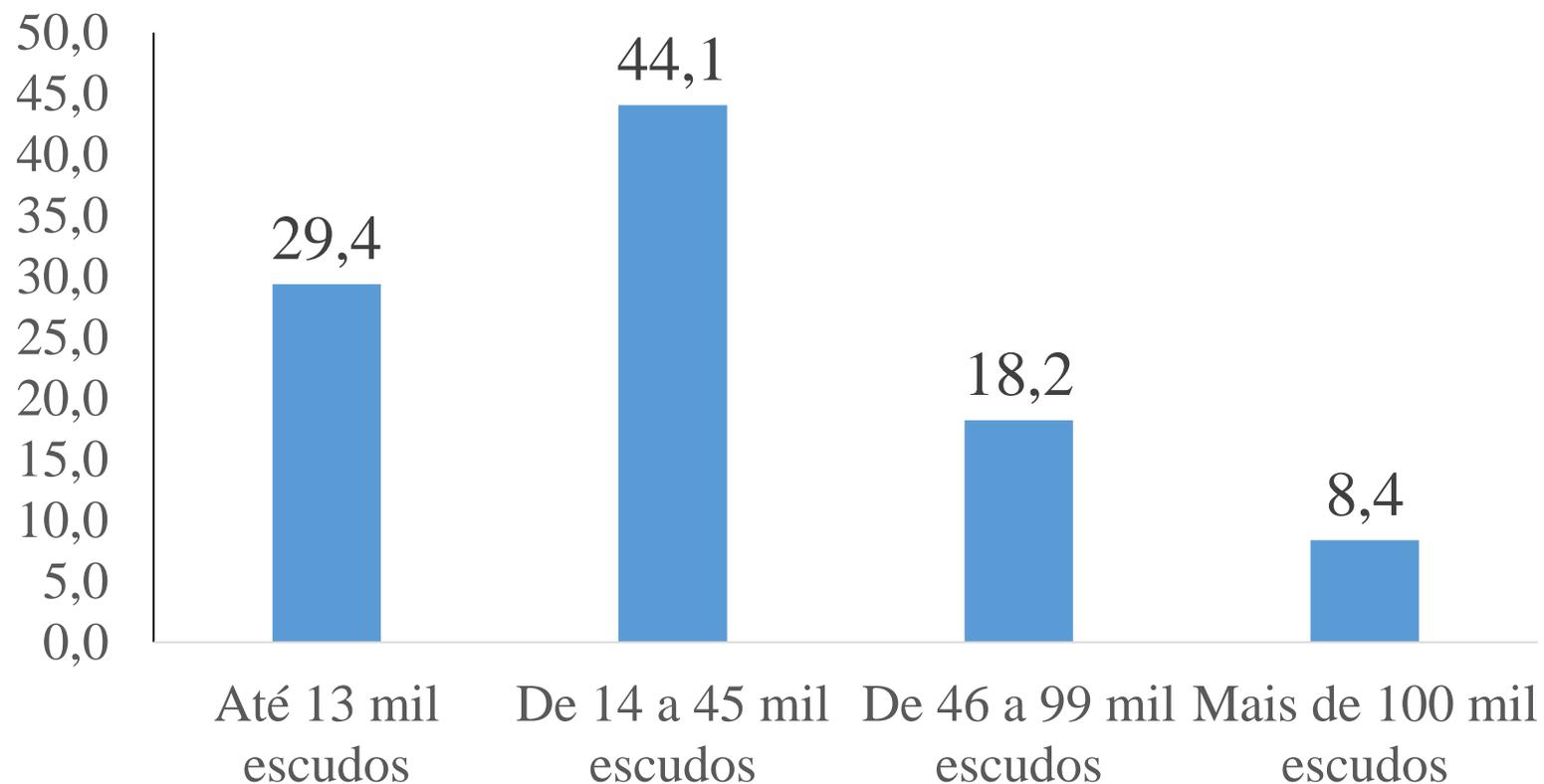


Atividade laboral e ramo de atividade



Rendimento mensal agregado familiar

- Rendimento médio é de 40 905 \$00 e, em cerca de 50% dos agregados o rendimento agregado mensal não ultrapassou 23 130 \$00.

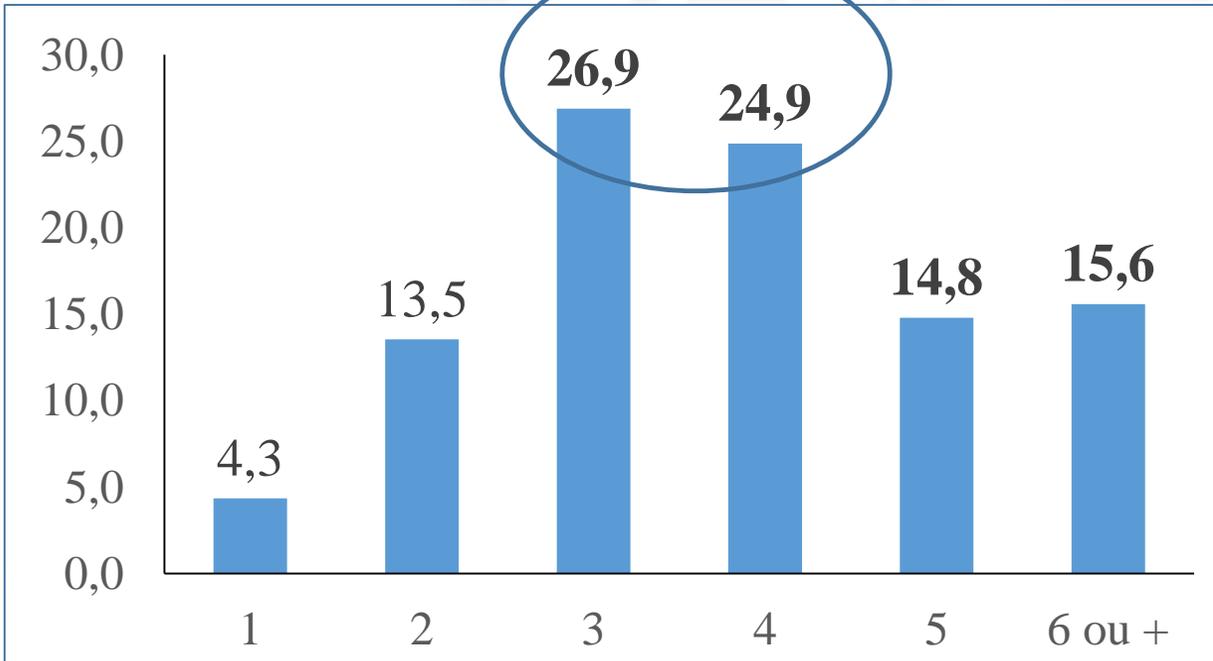


51% dos inquiridos residiam em alojamentos com 3 ou 4 divisões

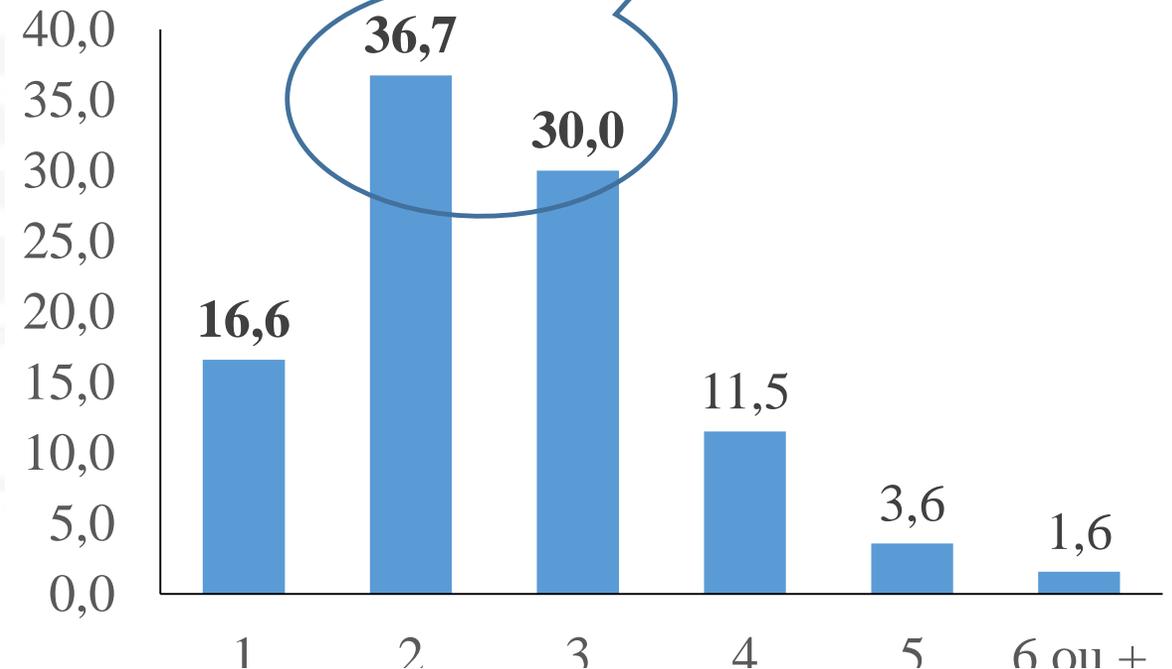
Densidade média era de **1,8** indivíduos por quarto

67% de indivíduos residem em alojamento com 2 a 3 compartimentos para dormir

Nº Divisões do alojamento

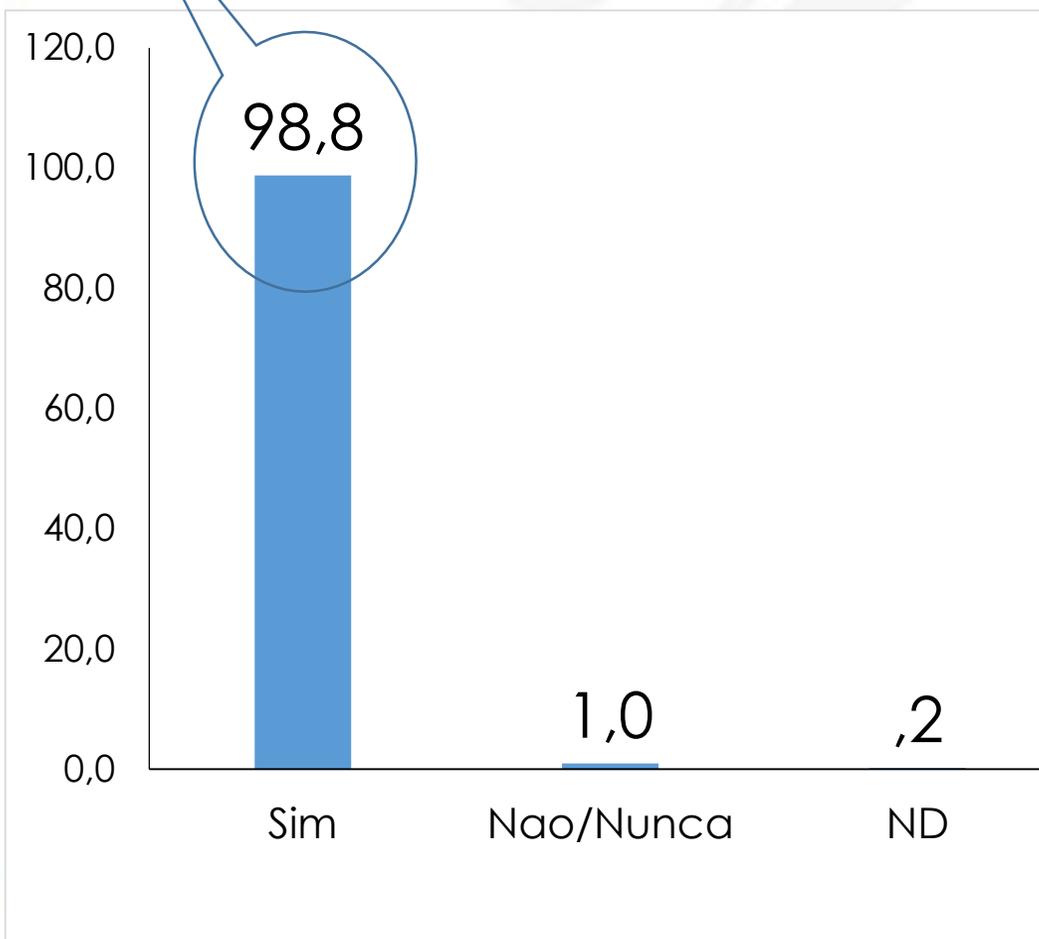


Nº Divisões para dormir

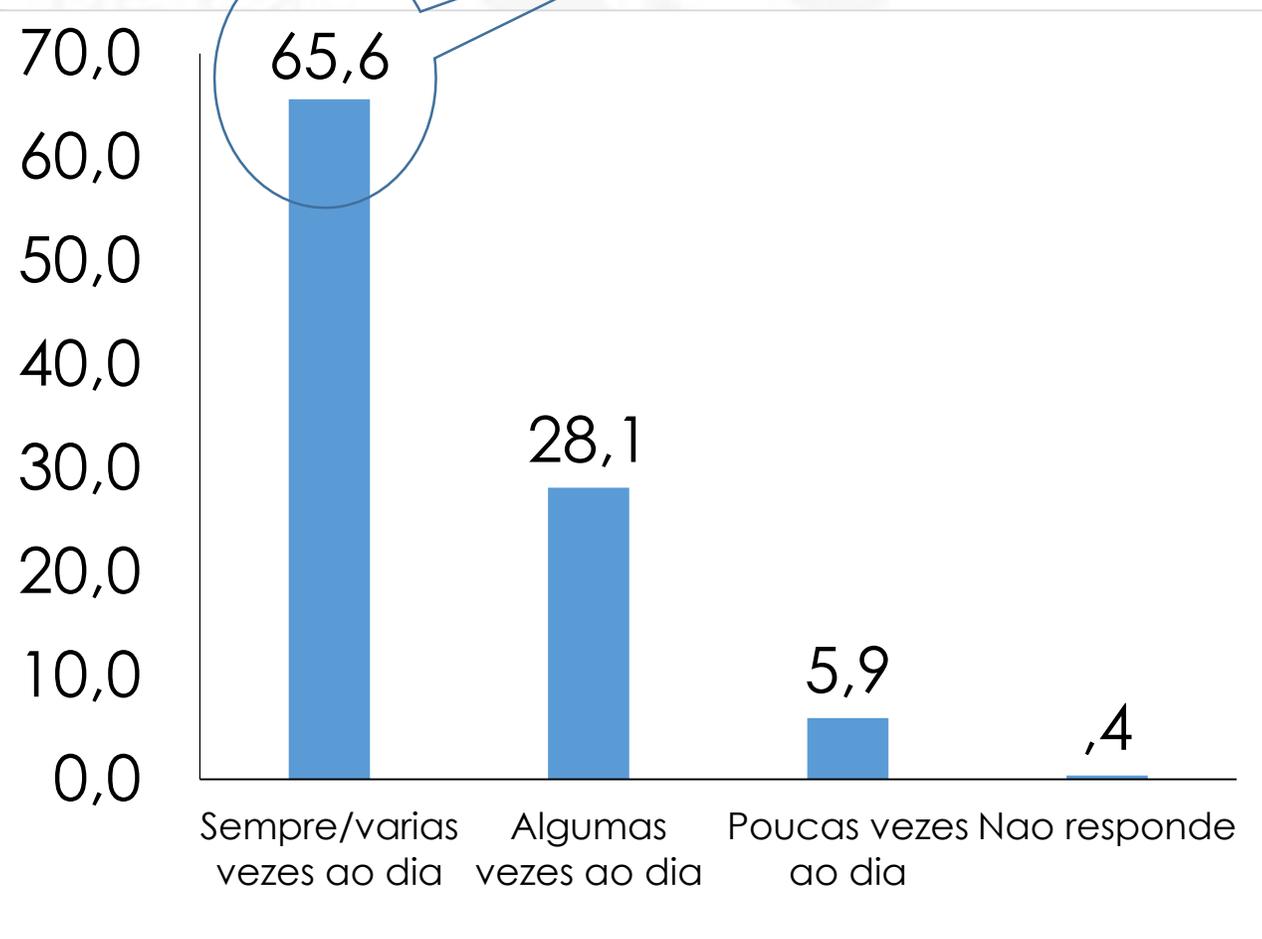


Higienização das mãos

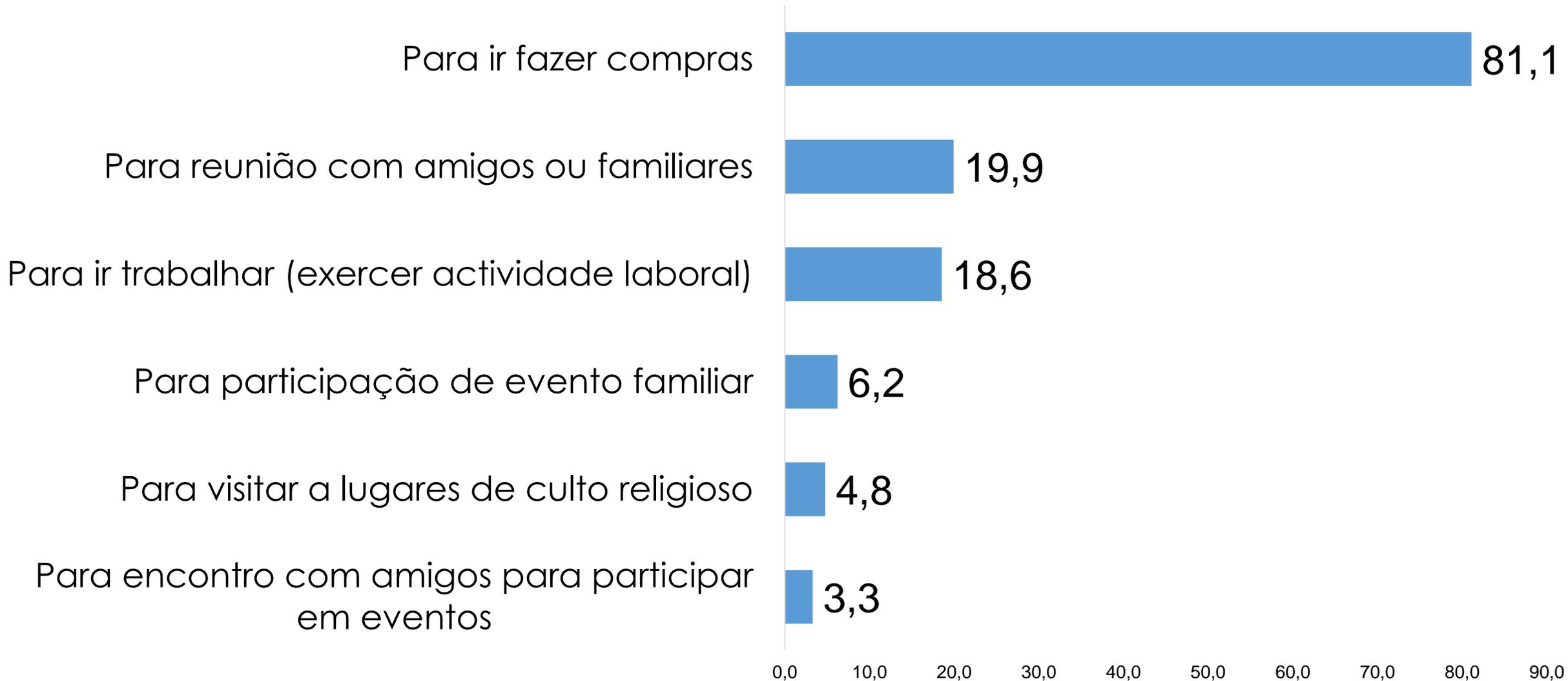
hábito de lavar as mãos?



Frequência da higienização

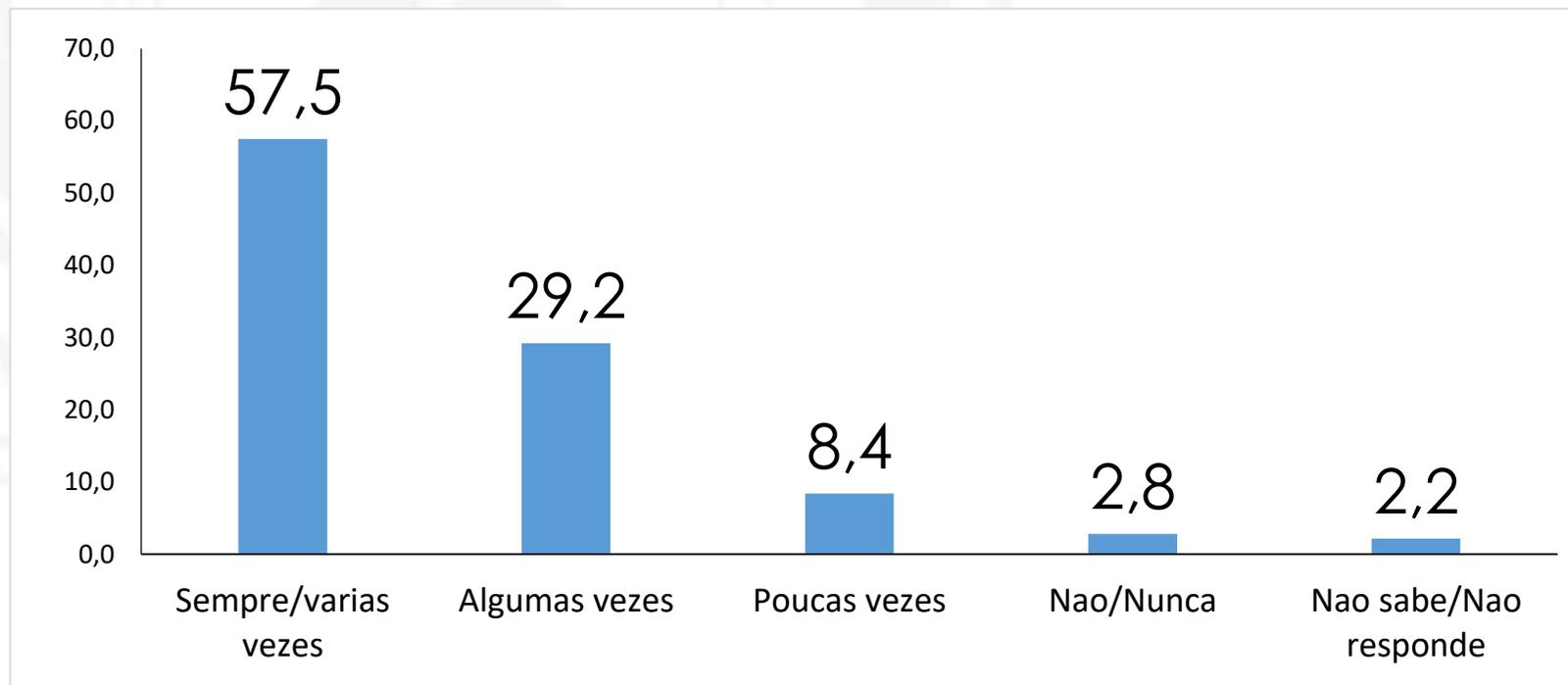


Saídas de casa durante estado de emergência



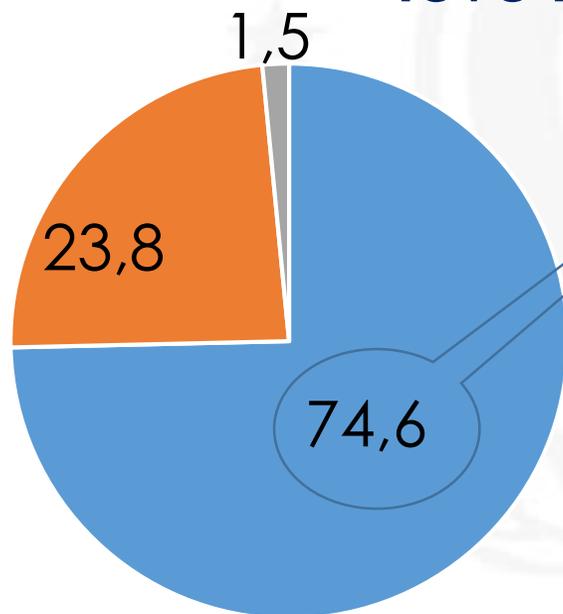
Frequência de manutenção do distanciamento social

97 % da população inquirida referiu manter o distanciamento social sendo que apenas **58% referiram manter o distanciamento social sempre ou várias vezes.**



Uso de máscaras faciais na rua após início da pandemia

Utilizou máscaras faciais sempre que
teve necessidade de sair

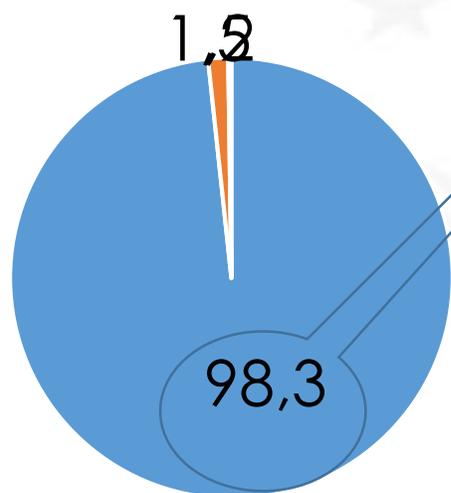


■ Sim ■ Nao/Nunca ■ ND

	%
Sempre/várias vezes	68,5
Algumas vezes	25,8
Poucas vezes	5,2
Não responde	0,4
Total	100,0

Uso de máscaras faciais na rua após início da obrigatoriedade

Utilizou mascarar após o decreto do uso obrigatório em locais públicos...



	%
Sempre/várias vezes	59,8
Algumas vezes	30,9
Poucas vezes	8,9
Não responde	,2
Total	100

■ Sim ■ Nao/Nunca ■ ND

**Tipologia de máscaras usadas durante saídas à rua após declaração da
obrigatoriedade**

	Efetivo	%
Certificadas pelos serviços públicos	1 424	29,4
Fabrico comunitário /fabricado por terceiro não certificado	31 64	65,4
Mascaras de fabrico próprio não certificado	238	4,9
Não Responde	3	0,1
ND	9	0,2
Total	4838	100,0

- ✓ **Correlação significativa** entre higienização frequente das mãos e comorbilidades ($p=0,002$).
- ✓ Pode-se inferir que as pessoas com doenças crónicas, por serem consideradas grupos vulneráveis, procuram seguir tal orientação.
- ✓ Não obstante, a correlação entre presença de **comorbilidades** e manter o **distanciamento social**, e entre **presença de comorbilidades** e **uso de máscaras com frequência** não foi estatisticamente significativa ($p=0,383$ e $p=0,261$).

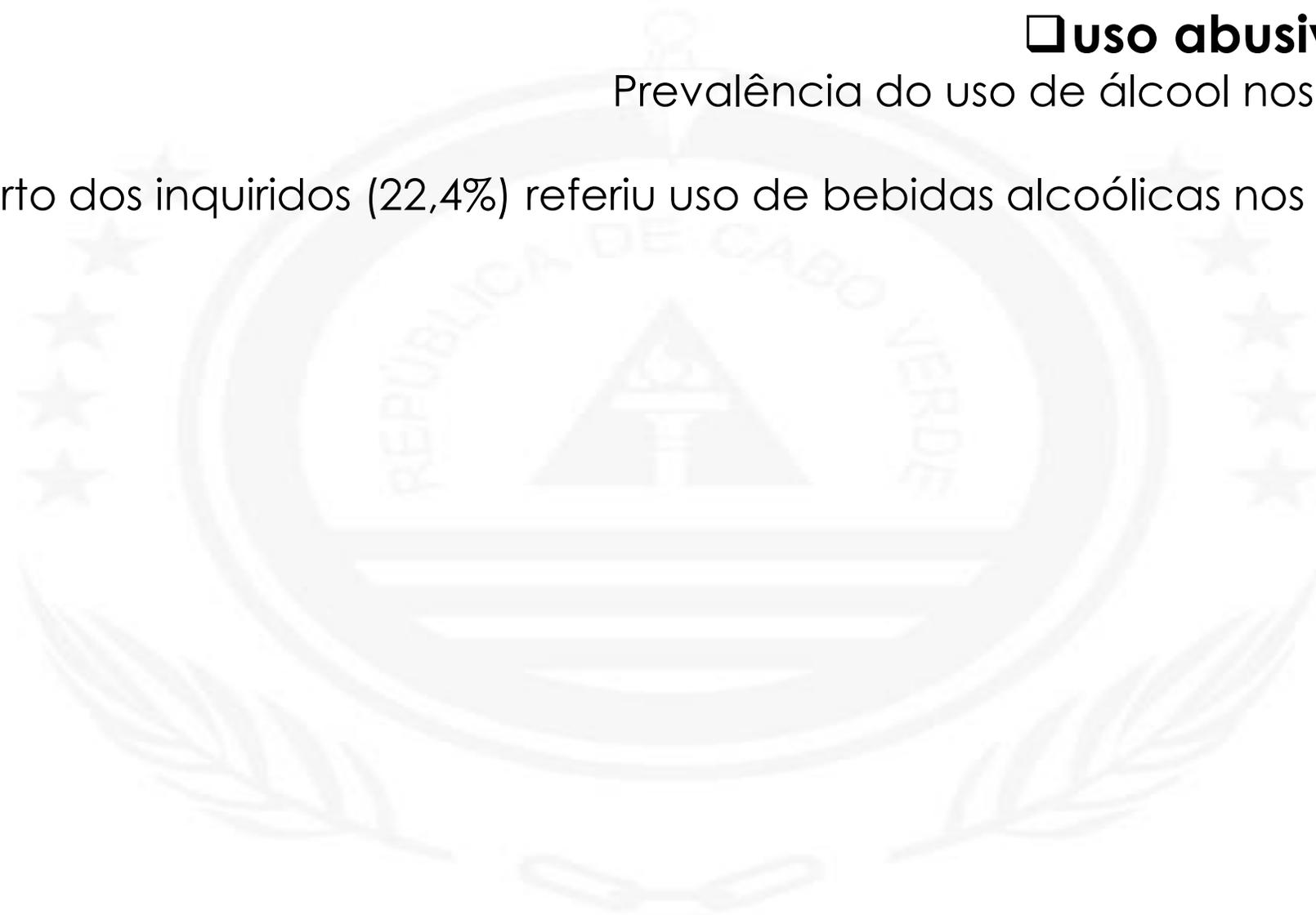
Tabagismo

Dos inquiridos, 7,8% referiram ser fumadores.

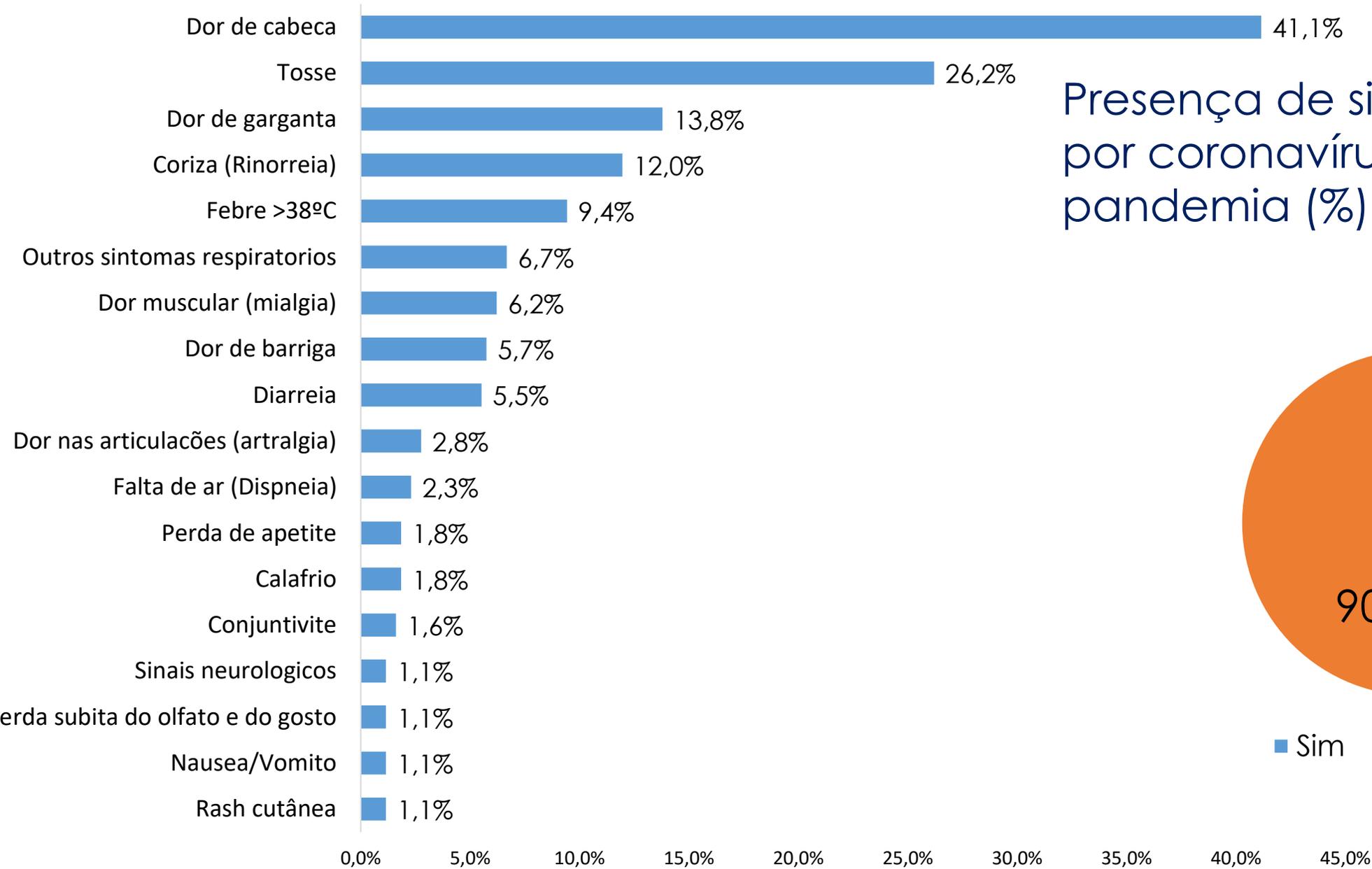
uso abusivo de álcool

Prevalência do uso de álcool nos últimos 30 dias

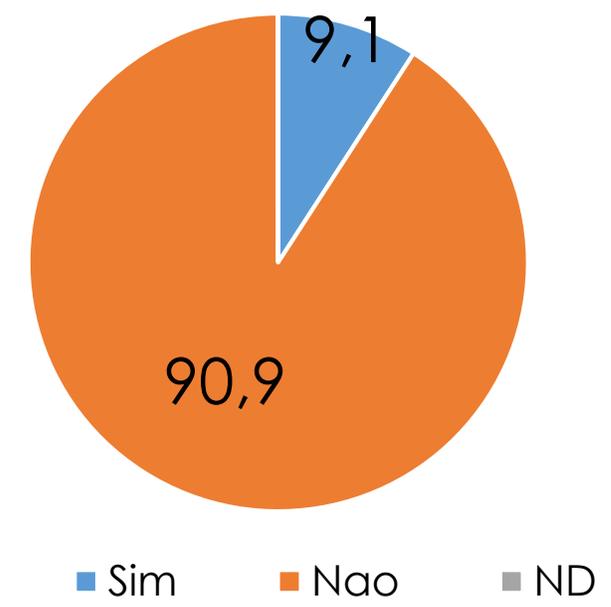
Quase um quarto dos inquiridos (22,4%) referiu uso de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias.



Fatores relativos ao Coronavírus

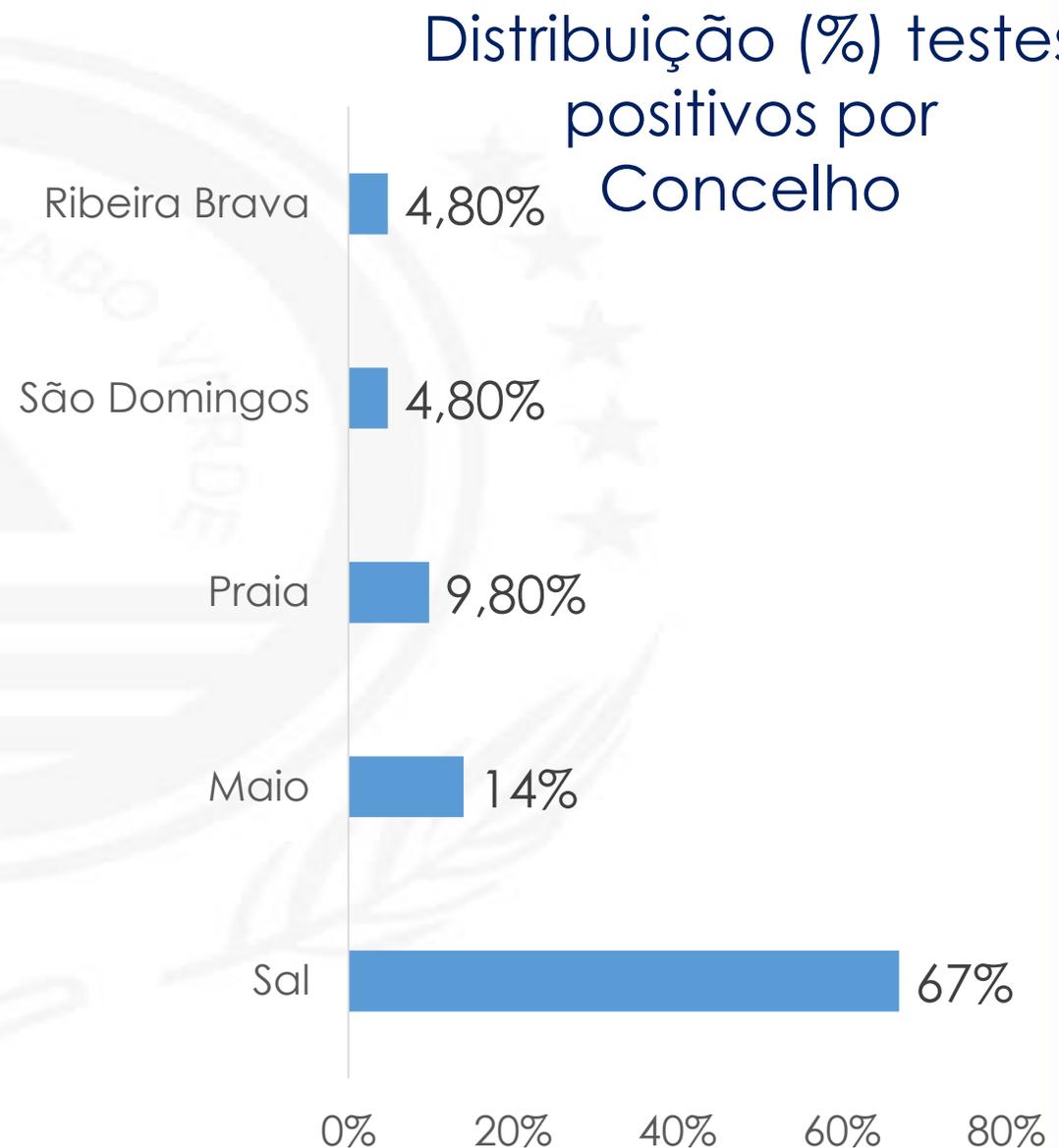


Presença de sintomas de infeção por coronavírus desde início da pandemia (%)



- ❑ Dos inquiridos, seis indivíduos (0,1%) referiu ter tido um diagnóstico prévio de COVID-19.
- ❑ Desses, todas referiram sentimento de baixa autoestima associado com o diagnóstico e nenhum referiu sentir vergonha por ter testado positivo.

- Dos inquiridos, 21 pessoas (**0,4%**) testaram positivos para o “teste rápido para deteção de anticorpos”
- ❖ Concelho do Sal (67%), seguido do concelho do Maio (14%), Praia (9,8%),
- ❖ A incidência cumulativa nesses concelhos foram respetivamente 6% no Sal, 1,5% no Maio, 0,3% na Praia e 4,8% em Ribeira Brava e São Domingos.



- ❑ Dos casos positivos: 86% são do sexo feminino, correspondendo a uma incidência cumulativa de 0,6% na população feminina;
- ❑ Entre os homens esse indicador é de 0,1%.

		Sexo		Total
		Masculino	Feminino	
Resultado teste	Positivo	3	18	21
	Negativo	2246	3025	5271
	Recusa/incapacitado	20	15	35
Total		2269	3058	5327

- ❑ Mostra a realidade atual da pandemia em Cabo Verde, com a maior distribuição e incidência cumulativa de casos positivos na ilha de Sal.
- ❑ Comparando os resultados deste estudo com os boletins epidemiológicos nacionais para COVID-19, publicados há uma semana antes do inquérito até uma semana depois,
 - ❑ há uma relação entre os casos positivos encontrados e focos locais para Covid-19 para
 - ❑ Ribeira Brava (8 casos a 5 de julho de 2020),
 - ❑ São Domingos (1 caso a 3 de julho e um segundo caso a 8 de julho de 2020) e
 - ❑ Maio (2 casos suspeitos a 28 de Junho de 2020).
- ❑ Praia, principal foco da infeção pelo SARS-CoV-2 no país, a amostra conseguida foi inferior à estimada como significativa na definição do estudo, com uma margem de erro de 5%. Pode explicar a percentagem de apenas 10%.

- ❑ Este estudo, apresenta um perfil, tanto metodológico como nos resultados gerais, semelhante a outros sero-epidemiológicos de Covid-19 em outros países (Pollan *et al.*, 2020);
- ❑ Maioria dos estudos sero-epidemiológicos realizados, apresenta uma baixa percentagem da população detetada com anticorpos o que não suporta o postulado/evidência da existência de imunidade comunitária, confirmando a suscetibilidade da população cabo-verdiana a uma segunda infeção ou epidemia de Covid-19 (Xu *et al.*, 2020; Stringhini *et al.*, 2020);

Outros os resultados do estudo têm a ver com

- ❑ Camada mais jovem com mais resultados positivos nos testes rápidos
- ❑ Relação positiva estatisticamente significativa entre sair para fazer compras durante o estado de emergência por COVID-19, sexo feminino e seropositividade do TDR,
- ❑ Relação estatisticamente significante entre ter algum dos sintomas do Covid-19 e seropositividade, o que indica que a maioria dos infectados poderiam ser casos subclínicos.

Outros os resultados do estudo têm a ver com

- ❑ O risco relativo de ser seropositivo para o SARS-CoV-2 é 12 vezes maior em aqueles indivíduos que tiveram contactos com pessoas diagnosticadas com Covid-19, como apontado em outros estudos (Bi *et al.*, 2020)
- ❑ Condições de higiene e de acesso a água dos agregados, a mobilidade tanto dentro como fora dos concelhos que implicam contacto com pessoas foram outros indicadores epidemiológicos que demonstraram significância estatística, para a infeção pelo novo coronavírus em Cabo Verde

Considerações finais

- ❑ A maioria da população cabo-verdiana é seronegativa para a infeção pelo SARS-COV-2 (prevalência de 0.4%). Isso pode significar que ainda há muita população suscetível, podendo acontecer outras epidemias associadas ao novo coronavírus num futuro curto.
- ❑ Fatores sociais e comportamentais assim como a falta de rigor na aplicação das medidas preventivas por parte da população têm contribuído para o desenvolvimento desta pandemia em Cabo Verde.
- ❑ Considerando que são notificados diariamente casos positivos de COVID19, este estudo poderá servir de base para comparações com estudos posteriores.

Muito obrigada pela vossa atenção

